

/ PALAVRA DO LEITOR

Anuário de Investimentos

Com tantos problemas decorrentes da pandemia do coronavírus, foi muito bom saber que infraestrutura e energia lideraram aportes no Rio Grande do Sul, com quase R\$ 20 bilhões (caderno especial Anuário de Investimentos do RS 2020, **Jornal do Comércio**, edição de 07/12/2020). O Estado precisa, agora mais do que nunca, de aplicações, de novas obras, de empregos, de trabalho. Ou, então, sucumbiremos para além da pandemia que está matando gaúchos há mais de oito meses. (Gilmar Menezes, Porto Alegre)

Sebastião Melo

Até agora, o prefeito eleito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), merece só elogios. Não perdeu tempo e manteve encontros com o prefeito Nelson Marchezan Júnior (PSDB), que foi solícito e prometeu apoio ao seu sucessor na transição, o que já está correndo. Também esteve com o governador Eduardo Leite (PSDB) falando sobre o Cais Mauá, assunto interminável, e está tratando de anunciar o seu secretariado nos próximos dias. É isso o que o povo quer, ação, trabalho e cumprimento de metas. (Manoel Luiz S. Paranhos, Porto Alegre)

Antiguidades

De tanta tradição em Pelotas, o mercado de antiguidades vai fechando os seus principais pontos. Primeiro foi a Berta Antiguidades e, agora, a Laliq, lojas que mantinham vivas essa tradição de bom gosto e requinte da Princesa do Sul. (Flávio Mansur, jornalista, Pelotas/RS)

Litoral sem movimento

A proibição de frequentar a beira das praias do Litoral Norte está deixando apavorados os comerciantes da região. Por conta da proibição, muita gente está desistindo de ir às nossas praias, e eis que a temporada alta está chegando, como é tradição. É um grave problema, mesmo se entendendo a preocupação do governo estadual com a saúde. (Ivo V. Cohk)

Prisões

Ainda bem que as polícias de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e de outros estados estão conseguindo prender os ladrões do Banco do Brasil de Criciúma (SC). Essa gente tem que aprender que o crime não compensa mesmo. E que todos os larápios, inclusive os de colarinho branco, sejam pegos pela lei e levados às barras dos tribunais. Isso é muito importante, nestes tempos de tantos problemas. (Antônio Carlos da Rosa, Porto Alegre)

Teixeirinha

“Teixeirinha segue vivo no coração dos fãs 35 anos após sua morte” (Reportagem Cultural, caderno Viver, **Jornal do Comércio**, 04/12/2020). Baita texto! (Cris Klant)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Reformas para mais desenvolvimento

Marco Aurelio Cardoso

O Projeto de Lei 246, em análise pela Assembleia Legislativa, tem dois objetivos principais: implementar um conjunto de alterações estruturais para melhorar a tributação do Estado, gerando, conseqüentemente, maior simplificação e desenvolvimento, e apresentar medidas para a manutenção da arrecadação atual, fundamental para a continuidade do processo de ajuste fiscal. Nenhuma proposta dessa administração inclui aumento da carga tributária que a sociedade está pagando. Somando-se a decretos que fazem parte da reforma tributária gaúcha, são atendidas demandas antigas dos setores produtivos gaúchos, como a redução da alíquota efetiva nas compras internas entre empresas para 12% e o fim da cobrança do Diferencial de Alíquotas (Difal) nas compras externas quando um produto de outro estado vier com alíquota efetiva similar à do Rio Grande do Sul.

Em relação ao Simples Gaúcho, são mantidas as regras atuais de isenção para cerca de 160 mil empresas, ou quase 60% do total. As demais empresas seguem com os benefícios do Simples Nacional e serão beneficiadas pelas alterações na alíquota interna e no Difal. Assim, o conjunto de mudanças garante uma redução no ICMS pago pelos empreendedores que usam o regime do Simples.

Outro pilar de mudanças é relacionado ao combate à informalidade e aos incentivos à cidadania fiscal. O Receita Certa garantirá a devolução de parte do ICMS arrecadado no varejo aos cidadãos inscritos na Nota Fiscal Gaúcha (NFG) e haverá aumento de 50% nas premiações para as entidades

parceiras do programa, como aquelas de assistência social e defesa dos animais.

O projeto traz ainda iniciativas presentes em outros estados e países, como o Código de Boas Práticas Tributárias - colaboração mútua entre Administração Tributária e contribuintes na construção de uma relação equilibrada e justa - e o Nos Conformes RS - que substitui o paradigma do crime pelo da conformidade, classificando os contribuintes de modo a aplicar políticas diferenciadas para cada perfil, notadamente em aspectos operacionais. Procedimentos administrativos, valores de multa e de ajuizamento também são revisados, observando a atual jurisprudência e maior razoabilidade.

Muito mais do que uma simples prorrogação (parcial) de alíquotas extraordinárias, a nova etapa de reformas soma-se a outras medidas transformadoras da atual gestão, configurando-se como um Projeto de Sustentabilidade Fiscal e de Aumento de Competitividade do Estado. O Rio Grande do Sul poderá, assim, seguir no caminho da redução dos custos da máquina pública, de uma menor burocracia e com mais parcerias privadas, sem desequilibrar seu fluxo de caixa.

Economista, secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul

Teto de vidro

Patrícia Turmina

Os tempos são desafiadores para quem tem uma marca a zelar. Existem abismos entre definir o que é certo, ter a intenção de fazer o certo e conseguir fazer o certo. Acresce-se ainda, no âmbito empresarial, outro desafio, que é garantir que outras pessoas, sobre as quais se tem alguma influência, mas não total controle, também façam o que é tido como certo.

O consumidor ainda manda e é livre para decidir onde gastar seu dinheiro

A responsabilidade moral que as marcas têm sobre as atitudes de seus colaboradores e terceiros não é tão óbvia quanto parece. Existem dilemas estruturais nas relações profissionais no que tange ao nível de subordinação que se pode exigir e, principalmente, ao nível de controle que é possível exercer quando se lida com seres humanos, que naturalmente tendem à autonomia.

Indo além da responsabilidade jurídica, observe-se, do ponto de vista moral, você considera cor-

As mudanças garantem redução no ICMS pago pelos empreendedores que usam o regime do Simples

Empresária e associada do IEE